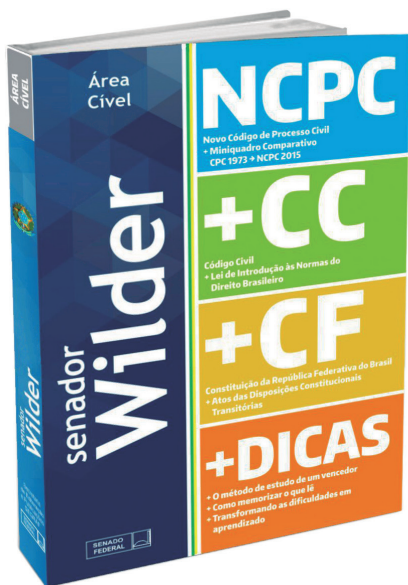




MAIS UMA INOVAÇÃO

Senador Wilder distribui exemplares de *Vade Mecum Cível* para estudantes

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 3 de junho de 2016

CÁSSIA FERNANDES

O sol se põe em quem descansa carregando pétala

SINA
Passarinho e poeta quando descansam carregam pena.



CÁSSIA FERNANDES

A poeta que torna primavera todas as estações

NILSON GOMES

A escritora Cássia Fernandes lançou, na terça-feira 31 de maio, o livro de poemas “Almofariz do tempo”, estreia do selo Pantheon da editora Nega Lilu. Quem compareceu à noite de autógrafos, no abandonado Centro de Goiânia, foi apresentado a outras novidades. Antes da assinatura da autora, o volume recebia na capa temperos escolhidos pelo freguês, que eram amassados como num pilão, justificando o título. A capa, bolada pela jornalista Larissa Mundim e pelo designer Carlos Sena, é feita naquele papelão de caixa de mercadoria. Mas o que se sobressai é um produto que há quase duas décadas transporta Goiás para outro panteão: a qualidade do texto de Fernandes, que já foi Lucivânia e continua sendo excelente manipuladora de palavras.

Para brincar com os trocadilhos de Cássia, o repórter NÃO foi saber o que pessoas físicas e jurídicas, instituições e pessoas que são mais que instituições diriam numa resenha da obra:

O que Carla Monteiro, do Cevam, destaca no livro?

“Gostei de ‘Deméter’ e mais ainda de ‘A doença do mundo’, principalmente dos versos que aqui transcrevo até o fim da linha, para não interromper o raciocínio: ‘Os homens antes saíam pra beber e se matar nas guerras e nas ruas, enquanto as mulheres ficávamos em casa, matando a si mesmas e entre nós de tripas, laços e tintas de silêncio, ciúme, solidão e culpa. Foram séculos assim. (...) Até que dissemos: chega! Ou disseram para nós as fábricas inglesas. E colocamos nossas vozes agudas e finas e desagradáveis nos microfones e nas urnas! Primeiro, queimamos sutiãs (...) abrimos mão de nossas próprias vidas, nos subúrbios americanos, condomínios horizontais brasileiros, aparando grama e cultivando nostalgias. (...) poluímos o planeta com nossa beleza, com a gula esfaimada de quem antes não podia sentar à mesa da Santa Ceia’. Agora, me deixe em paz que vou ler os demais poemas”.

O fotógrafo Nunes D’Acosta, especialista em aves:

“O canto de Cássia Fernandes é mais belo e raro que o do uirapuru. Tenho certeza de que ela compôs esses poemas a quatro asas com um bem-te-vi. Tive mais empatia com a ‘Oração de Passarinho’, que passo a recitar:

*‘Oh, Grande Pai de Todas as Aves,
nem te peço que por ora
serres as grades da gaiola,
livrando-me do cativeiro,
mas ao menos me liberta
do ódio
(ou será amor?)’*

Que me acorrenta ao carcereiro.”

O líder de produtores rurais José Mário Schreiner, presidente da Faeg e dirigente da CNA:

“Meu preferido é ‘Cavalo arreado’, mas quero falar daquele poema ‘Repouso’, no qual ela conta que passou quatro dias de sono na roça e voltou com a pele descansada por não ter pego no cabo da enxada e capinou só os ares. Tem outros versos bonitos demais, mas ela descansou o corpo sem encontrar repouso para a alma. Quem escreve bem desse tanto já tem garantido o pouso no lugar mais alto da fazenda, as nuvens”.

Gilberto Mendonça Teles, grande nome das letras nacionais:

“Muitos vão escolher os demais, então, prefiro ‘A obra do artista’, com uma temática que já desenvolvi. Acompanhe:

*“Li não sei onde
conto de não sei quem,
com caso de jovem escritor
que para o lançamento de seu
livro convidou
famoso crítico.
Em certo momento este,
apertado por urgências do intestino,
e na falta de papel higiênico,
no toalete se limpou
com a obra do pobre artista.
Eis como a gente se sente
quase todos os dias
e tantas vezes na vida:
que aquilo em que a gente põe
e tem
a alma, o amor, o labor,
não vale nem
pra limpar títica.”*

Euler Belém, do Jornal Opção, que nota daria na coluna “Imprensa”?

“Três deputados governistas e um senador da oposição gostaram de ela citar Pontalina nos poemas. Uma vereadora de Goiânia protestou, pois acha que, em ‘A flor fora de lugar’, Cássia Fernandes criticou o gari (‘pode ter deixado tomba um saco de sementes de linhagem’) e elogiou a Comurg (‘companhia que recolhe o lixo e cria nichos verdes de vida na cidade cinza’).”

E você, Carlos Willian, da Revista Bula?

“Ligamos para 400 escritores que lançaram livros neste ano pela Editora Kelps e eles disseram do que mais gostaram na obra da Cássia. Com isso, elaboramos a lista dos 10 Melhores Poemas do Almofariz:

- 1) “Sina” (que está na capa desta edição do Cerrado)
- 2) “Sobre adeus, reis postos, nus e mortos”
- 3) “Trovas e trevas I”
- 4) “Mãos que viram flores”
- 5) “A arte não compensa”
- 6) “Buquê”
- 7) “Calendário amoroso”
- 8) “A pastorinha”
- 9) “Canjinha”
- 10) “Caderno das inconstâncias”



SINÉSIO DIOLIVEIRA

INCENTIVO

Senador Wilder lança *Vade Mecum Cível* e distribui a estudantes

WELLITON CARLOS

A recente mudança do Código de Processo Civil (CPC) motivou o senador Wilder Moraes a lançar um *Vade Mecum Cível*. Trata-se do primeiro volume desta natureza idealizado por um senador goiano. A distribuição da publicação é gratuita.

O senador Wilder usa 100% de sua cota de gráfica para publicações tendo em vista a edição de livros educacionais. O senador afirma que sua iniciativa visa facilitar a vida dos estudantes e ampliar a consciência cívica da população através da publicidade das leis mais importantes do país. Além de distribuir livros, Wilder prepara a inauguração de uma biblioteca para atender os estudantes de Goiás. No local, o senador disponibilizará obras raras e fundamentais para concursandos, pesquisadores e acadêmicos.

O primeiro volume da série de Vade Mecum do senador Wilder traz o Código Civil, Código de Processo Civil, Constituição, Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB) e dicas e metodologias para memorizar e aprender.

O volume oferece ainda um quadro com os principais projetos de lei e de emendas do senador Wilder. “É uma proposta didática. O leitor tem acesso a informação sobre o que ele precisa para entender as demandas judiciais na área cível”.

Wilder afirma que enfrentou inúmeras dificuldades quando iniciou seus estudos na faculdade. O senador diz que se esforça para atender aos estudantes devido às dificuldades que enfrentou no passado. Ele diz que o método para vencer na vida é o mérito e a dedicação.

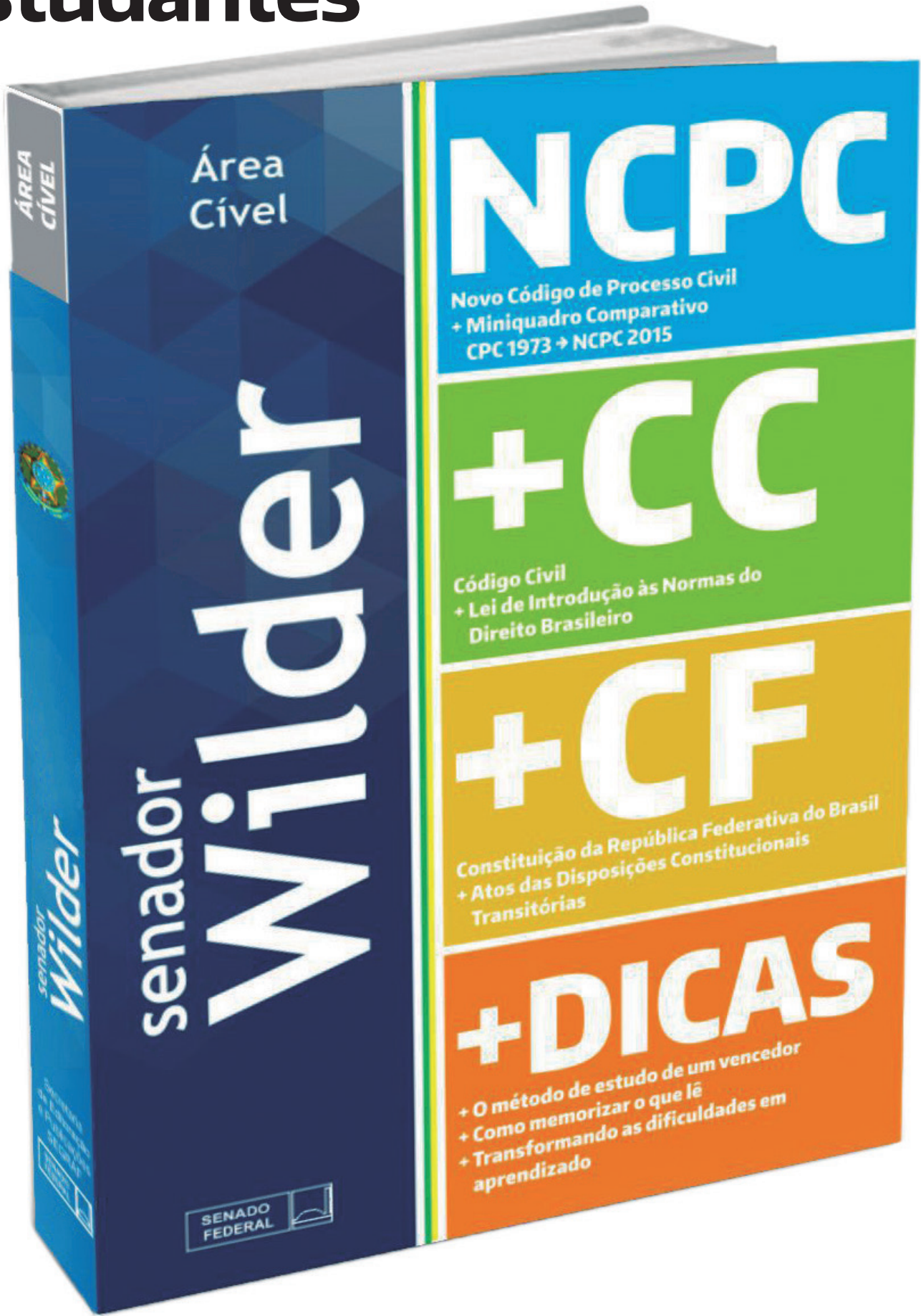
O senador nasceu em Taquaral e sofreu todas as dificuldades imagináveis. Lá, ele morou de favor com a família até vir passar fome em Goiânia. Como as casas eram emprestadas, diz o livro, ele mudou-se 24 vezes em uma década. Em Goiânia, “passou tanta fome que, com 1,85m de altura, pesava 54kg. Mesmo assim, não desistiu”, diz.

O livro afirma que Wilder foi aprovado no vestibular de Engenharia Civil, mas não tinha recursos para pagar. A família se juntou ao drama do garoto e até que ele conseguisse um emprego para custear a faculdade, o ajudou na matrícula e nas primeiras mensalidades.

DIREITO

A publicação de Wilder referente ao segmento cível é destinada aos estudantes e profissionais de direito. O senador afirma que existe versão flip em seu site e também em PDF (wildermoraes.com.br/areacivel/). O parlamentar prepara novos lançamentos e garante aos leitores que sua missão daqui para frente é ser um agente de mudanças na Educação brasileira e dos goianos.

O senador prepara inúmeros projetos para o segmento e realiza amplos debates voltados para tornar o Brasil uma nação comprometida com a Educação, o conhecimento científico e tecnológico.



Edson Brasil, Rodrigo Quirino, Jaia Naraiana, Cassio Aparecido e Maria de Fátima são alguns dos estudantes que já garantiram um exemplar do livro. Eles foram ao escritório do senador Wilder, na Rua 88, nº 613, Setor Sul



AUDIÊNCIA COM O PREFEITO DE PIRANHAS

O senador Wilder participou de reunião com o prefeito de Piranhas, André Naves (PP), que agradeceu a emenda destinada pelo senador ao município para aquisição de equipamentos hospitalares. Além de incentivar o desenvolvimento da Saúde em Piranhas, o senador vai ajudar o prefeito a destravar pendências no Ministério de Agricultura objetivando o desenvolvimento da região. Também participaram a secretária de Administração e Gestão, Lucilene Leite, a gestora de contratos do município, Gleiciane Pereira, e o assessor João Coelho Filho



REUNIÃO COM O CNMP

O senador Wilder Moreira recebeu o deputado Sandes Júnior e os promotores de Justiça Carlos Vinícius Alves Ribeiro (MP/GO) e Sérgio Henrique Furtado Coelho (MP/MA), membros no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Eles apresentaram ao senador a agenda legislativa prioritária do Conselho para este ano



JUVENTUDE PROGRESSISTA DE JATAÍ HOMENAGEIA WILDER

Durante o seminário *Juventude, Qual é a sua ideia? E sua responsabilidade?* a Juventude Progressista de Jataí homenageou o senador Wilder, que é presidente do PP-Goiás

SENADOR WILDER NA MÍDIA

14

GOIÂNIA, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2016

Diário da Manhã

SUELY ARANTES

Labor

O senador Wilder Moreira tem feito ministros, diretores e técnicos de departamentos e autarquias trabalharem. Neste último semestre, só na Subminera, foram realizadas oito audiências públicas com representantes do setor mineral, a pedido do senador.

Mineração

Desta vez, Wilder convocou o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, que mal entrou e terá de debater a situação atual do Departamento Nacional de Produção Mineral, que enrola em aprovar medidas que vão beneficiar municípios e fazer as empresas pagarem preço justo pelo que exploram.

Quer explicação

O senador goiano quer ouvir da turma o motivo de tanta demora no andamento do Código de Mineração. Foram intimados para a audiência os superintendentes que atuam nos principais Estados mineradores: Goiás, Pará, Minas, São Paulo e Bahia.

JORNAL DO VALE

CATEGORIAS

TECNOLOGIA

MEIO AMBIENTE

INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO

VALECA

POLÍTICA

Twitter

Senador Wilder continua luta pela desburocratização na agricultura

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, com poucos dias que assumiu a pasta já se deparou com os problemas da burocracia. Sua recomendação de imediato é dar agilidade ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os entraves nesse sentido foram inclusive expostos esta semana à bancada ruralista no Congresso Nacional, em Brasília. Ao lado de outros parlamentares, o senador goiano Wilder Moreira deu inteiro apoio à iniciativa de Maggi, um ex - companheiro do Partido Progressista.

A ideia é que o presidente Michel Temer revogue alguns decretos, portarias e normas divulgadas nos últimos dias do governo anterior. A opinião generalizada dos parlamentares é de que as medidas travam os avanços do setor agropecuário e resultam em insegurança jurídica. Segundo o ministro, a burocracia é tanta no Mapa que pode faltar carne de suíno e de frango no mercado se não for liberado o milho estocado no próprio Ministério. “O porco e a galinha não podem esperar 60 dias por uma assinatura”, considerou Blairo Maggi.

Ao emitir sua opinião a respeito, o senador Wilder considerou “preocupante a situação”. Além do quadro burocrático, o parlamentar goiano chama a atenção para a safra de milho que está sendo dizimada pelas condições climáticas.

A luta do senador Wilder é antiga contra a burocracia, que ele considera aos três vilões do custo Brasil. Para Wilder, “a burocracia é a erva daninha na lavoura, que precisa ser severamente combatida”. Essa burocracia em sua visão está relacionada à cultura portuguesa e que precisa ser detida. Só que aí entram “os papéis” no meio do caminho para travar o desenvolvimento do agronegócio. “Com isso, o Brasil tem de recorrer à importação de minerais de adubação e de fertilização que consome. O que chega a quase 80%”, exemplificou o senador Wilder.

O senador Wilder vai até o ministro Blairo Maggi para reivindicar projetos que destravem a destinação de benefícios para a agricultura.

Wilder vai visitar todos os novos ministros do governo de Michel Temer. Ele já foi recebido pelos ministros da Saúde (Ricardo Barros) e da Secretaria de Governo (Geddel Vieira Lima) e tem reuniões pré-agendadas nos demais Ministérios.